

Apresentação: A Comunicação de risco tem como objetivo apoiar na divulgação rápida e eficaz de conhecimentos às populações, parceiros e partes intervenientes, possibilitando o acesso às informações fidedignas que possam apoiar nos diálogos para adoção de medidas de proteção e controle em emergências em saúde pública.

COMUNICAÇÃO DE RISCO Nº 03

Febre Maculosa em Contagem

Descrição do evento

No dia 10 de agosto de 2022, uma UBS do Distrito Nacional teve conhecimento de dois casos suspeitos de Febre Maculosa Brasileira (FMB), em residentes de Contagem, que iniciaram o tratamento antes de procurar a unidade de saúde. Após esse evento, outros casos suspeitos foram atendidos, tratados e estão sendo monitorados. A Febre Maculosa é endêmica no Distrito Nacional, com ocorrências anuais de casos e óbitos desde 2011, foram 25 casos confirmados, com 12 óbitos, representando uma taxa de letalidade de 48%. Os casos e óbitos ocorreram no período compreendido entre os meses de março a outubro.

A maior frequência de notificações se refere ao sexo masculino na faixa etária de adulto jovem devido à exposição ao carrapato. No Distrito Nacional, há áreas de matas com sabida ocorrência de transmissão continuada.

Ações realizadas:

Devido às peculiaridades do Distrito Nacional, há um cronograma de ações anuais de controle e combate ao vetor da doença, bem como ações de preparo ao enfrentamento da ocorrência.

Algumas delas:

- reuniões de alinhamento entre Referência Técnica, Epidemiologia, Zoonoses e Farmácias;
- capacitação de todos os médicos e enfermeiros do distrito, alertando para suspeição e tratamento oportunos e, também dos agentes de endemia e comunitários de saúde;
- sensibilização dos profissionais das escolas e da comunidade local;
- banhos carrapaticidas nos equinos da região em 8 ciclos com intervalo de 2 semanas de julho a outubro;
- borrifação residual de produtos carrapaticidas nas áreas de ocorrência epidemiológica da doença;
- reunião de orientação e capacitação dos carroceiros no manejo dos equídeos;
- alinhamento com o Curral Municipal para recolhimento de equinos soltos em vias públicas;
- vigilância e comunicação com Zoonoses de Belo Horizonte sobre áreas de risco limítrofes;
- pactuação com Regional para contatar a Limpeza urbana para manutenção da capina e limpeza das áreas públicas de ocorrência ou risco.

Descrição geral

A Febre Maculosa é uma doença infecciosa febril aguda, de gravidade variável, que pode cursar com formas leves e atípicas, até formas graves com elevada taxa de letalidade.

É transmitida, principalmente, pelo carrapato-estrela ou micuim, infectado pela *Rickettsia rickettsii*, agente etiológico mais comum no estado de Minas Gerais. O carrapato *Amblyomma sculptum*, transmissor da doença, pode ser encontrado no ambiente e em animais de grande porte (bois, cavalos, etc), cães, aves domésticas, gambás e capivaras.

A Febre Maculosa é mais comum entre os meses de junho e novembro, período em que predominam as formas jovens do carrapato (micuins);

Transmissão

Para haver transmissão da doença, o carrapato infectado precisa ficar pelo menos quatro horas fixado na pele das pessoas. Os carrapatos mais jovens e de menor tamanho são os mais perigosos, porque são mais difíceis de serem vistos. Não existe transmissão da doença de uma pessoa para outra.

Sintomas

A doença começa de forma repentina com um conjunto de sintomas semelhantes aos de outras infecções: **febre alta, cefaléia, dor no corpo, dor nas articulações, prostração, náuseas e vômitos**. Depois, aparecem **pequenas manchas avermelhadas** que crescem e tornam-se salientes. Aparecem inicialmente as extremidades (punhos e tornozelos, palmas das mãos e planta dos pés) e depois acometem braços, pernas e, posteriormente, tronco e face.

Os sintomas iniciais são semelhantes aos de outras infecções e requerem assistência médica imediata. É frequentemente confundida com dengue, Zika, Chikungunya, leptospirose, enterovirose entre outras doenças. Por essa razão o médico deve observar o histórico do paciente, principalmente, se ele esteve em regiões onde há cavalos ou animais silvestres ou em locais onde foram registrados casos de febre maculosa. Os sintomas levam em média de sete a dez dias para se manifestar.

Tratamento

A Febre Maculosa tem cura desde que o tratamento com antibióticos seja introduzido em tempo oportuno, ou seja, imediatamente após a suspeita até, preferencialmente, antes dos cinco dias do

início dos sintomas. Atraso no diagnóstico e, conseqüentemente, no início do tratamento pode provocar complicações graves e até o óbito.

Não é recomendado o tratamento com antibióticos para indivíduos assintomáticos que tenham sido recentemente picados por carrapatos, uma vez que dados da literatura apontam que tal conduta poderia, entre outras conseqüências, prolongar o período de incubação da doença.

Os casos leves podem ser conduzidos ambulatorialmente, devendo-se encaminhar para a urgência, apenas os casos considerados mais graves.

Prevenção

Orientar a população sobre como se proteger, adotando o uso de barreiras físicas quando for se expor a áreas com possibilidade de presença de carrapatos, conforme descrito a seguir:

- usar roupas claras e com mangas compridas, para facilitar a visualização de carrapatos;
- usar calças compridas, inserindo a parte inferior por dentro de botas, preferencialmente de cano longo e vedadas com fita adesiva de dupla-face;
- examinar o próprio corpo a cada três horas, a fim de verificar a presença de carrapatos. Quanto mais rápido forem retirados, menor a chance de infecção;
- retirar os carrapatos (caso sejam encontrados no corpo), preferencialmente com auxílio de uma pinça (de sobrancelhas ou pinça cirúrgica auxiliar);
- não esmagar o carrapato com as unhas, pois ele pode liberar as bactérias e contaminar partes do corpo com lesões.

Diagnóstico Laboratorial

Diante de um caso suspeito, o paciente deve ser encaminhado para a primeira coleta de amostras: sangue (PCR) e soro (sorologia), nos primeiros dias da doença (fase aguda), e a segunda amostra, 14 dias após a primeira coleta.

Notificação

Os casos suspeitos de Febre Maculosa devem ser **avaliados clinicamente e notificados de forma imediata**, em até 24 horas, por se tratar de Doença de Notificação Compulsória Imediata, conforme disposto na Resolução SES MG nº 6.532, de 05 de dezembro de 2018.

Notificar imediatamente (em 3 vias – Epidemiologia, Farmácia e Laboratório):

a) Epidemiologia Distrital

Epidemiologia Eldorado - epi.eldorado@contagem.mg.gov.br e 3392-2175

Epidemiologia Industrial - epi.industrial@contagem.mg.gov.br e 3363-5673

Epidemiologia Nacional - epi.nacional@contagem.mg.gov.br e 3397-3739

Epidemiologia Petrolândia - epi.petrolandia@contagem.mg.gov.br e 3397-6730

Epidemiologia Ressaca - epi.ressaca@contagem.mg.gov.br e 3354-6317

Epidemiologia Riacho - epi.riacho@contagem.mg.gov.br e 3391-7176

Epidemiologia Sede - epi.sede@contagem.mg.gov.br e 3352-4325

Epidemiologia Vargem das Flores - epi.vargem@contagem.mg.gov.br e 3356-9602

E

b) CIEVS Contagem:

(31)3472-6316 ou (31)99257-0312 E e-mail: cievscontagem@contagem.mg.gov.br

E

c) Vigilância Epidemiológica Contagem:

(31)3472-6344/3472-6345 ou e-mail epi.contagem@gmail.com

Fonte:

BRASIL. Guia de Vigilância em Saúde – 5ª edição revisada – Ministério da Saúde, 2022.

Organização e editorial: Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Contagem (DIVEPI), Epidemiologia Distrito Nacional e Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde de Contagem (CIEVS).